

















FacultèAntonioMeneghetti & & LesObjectifsduMillenairepourleDeveloppement

ABORDAGEM ONTOPSICOLÓGICA SOBRE A PSICOSSOMÁTICA E SUA IMPLICAÇÃO NA PESQUISA, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA AIDS E OUTRASDOENÇAS





Professores:

Dr. HanifaMezoui Dr. François Loriot

Alunos:

Adriane Maria Moro Mendes, Horácio S. Chikota, Márcio LuisMiorelli, Maria Luiza Bazzo, Maria Tereza Andreola

Recanto Maestro - Brasil





ABORDAGEM ONTOPSICOLÓGICA SOBRE A PSICOSSOMÁTICA E SUA IMPLICAÇÃO NA PESQUISA, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA AIDS E OUTRASDOENÇAS

OBJETIVO GERAL

Relatar a experiência da Associação Internacional de Ontopsicologia - AIO e da Associação Brasileira de Ontopsicologia - ABO na difusão científica e na formação de profissionais da saúde, pesquisadores e jovens para o estudo e a aplicação do método ontopsicológico no âmbito da psicossomática, incluso HIV/ AIDS, principal epidemia da atualidade e alvo do ODM 6.

Duração: Inícioem 1980.

Entidade Executora: Associação Brasileira de Ontopsicologia e Faculdade Antonio Meneghetti.

Resumo: Através da apresentação das atividades científicas realizadas pela Associação Internacional de Ontopsicologia em várias partes do mundo, este projeto faz uma síntese sobre o argumento da doença psicossomática segundo a formalização científica de AntonioMeneghetti, fundador da Ontopsicologia. A formação de profissionais e pesquisadores com esta ótica vem possibilitando uma mudança no paradigma científico em referencia a compreensão do processo de adoecimento do ser humano ao mesmo tempo em que promove a valorização da saúde integral, obtida por meio de um estilo de vida coerente com a identidade humana. O modelo de educação adotado pela AIO é da responsabilização pela própria vida, sem fomentar o assistencialismo que, segundo as premissas da escola ontopsicológica, não é funcional quando se quer curar uma pessoa, porque este substitui psicologicamente a vontade do sujeito em lutar pela vida. É útil assistir um sujeito com as necessidades básicas inicialmente, mas depois que este adquiriu uma condição de base deve ser responsabilizado. Preconiza-se neste trabalho que a ONU, ao adotar e difundir essa metodologia, terá em mãos um instrumento a mais para combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças. Portanto, assume-se que a partir da formação de novos recursos humanos, pode-se atingir oODM 6 e favorecer o alcance da saúde por como postulada pela Organização Mundial da Saúde (WHO).

Palavras-chave:psicossomática, AIDS, ODM 6.



SUMÁRIO

1INTRODUÇÃO	4				
1.10BJETIVO GERAL	5				
.1.1Objetivos específicos					
	6				
3 A VISÃO DA CIÊNCIA ONTOPSICOLÓGICA EM RELAÇÃO À HIV/AIDS	8				
4 RELATO HISTÓRICO DAS AÇÕES DA AIO NA DIFUSÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO EM PSICOSSOMÁTICA	10				
4.1 EVENTOS COM ENFOQUE EM PSICOSSOMÁTICA REALIZADOS PELA AIO E					
AFILIADA	10				
4.1.1 Considerações sobre o levantamento histórico dos eventos	23				
4.2 CASOS CLÍNICOS DE DOENÇAS INFECCIOSAS ABORDADOS PELO PROF. ANTO MENEGHETTI E DESCRITOS EM SEUS LIVROS	NIO 24				
4.3 ARTIGOS SOBRE PSICOSSOMÁTICA PUBLICADOS NA REVISTA NUOVA ONTOPSICOLOGIA POR ESTUDIOSOS DA METODOLOGIA ONTOPSICOLÓGICA	25				
4.4 ARTIGOS SOBRE PSICOSSOMÁTICA COM ABORDAGEM ONTOPSICOLÓGICA APRESENTADOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS POR ESTUDIOSOS E PESQUISADORES					
BRASILEIROS 5 ATIVIDADES DE FORMAÇÃO NO BRASIL					
6 TRABALHOS DE CUNHO UNIVERSITÁRIO QUE ABORDARAM A PERSPECTIV. ONTOPSICOLÓGICA SOBRE A PSICOSSOMÁTICA	A 33				
6.1 EM TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO					
6.2 EM PESQUISAS EMPÍRICAS PARA CONCLUSÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃ EM PSICOLOGIA COM ABORDAGEM ONTOPSICOLÓGICA, REALIZADO PELA	'O				
UNIVERSIDADE ESTATAL DE SÃO PETERSBURGO E PROMOVIDO PELA AIO					
7 CONCLUSÃO E AÇÕES FUTURAS					
REFERÊNCIAS	37				



1 INTRODUÇÃO

Quando um paradigma não responde mais a todas as necessidades da ciência corrente, é necessária a mudança para outro que seja coerente com a atual realidade, como vem acontecendo através de séculos na história da humanidade.

Estamos hoje vivendo a era em que o homem já consegue fabricar artificialmente uma célula e clonar um ser vivo¹, mas a pergunta permanece: o que é a vida? Diante do atual desenvolvimento científico e tecnológico, devemos nos questionar se o homem conseguiu alcançar a maturidade científica.

Se a resposta é sim, por que então os relatórios estatísticos mundiais² mostram um aumento na prevalência e incidência das doenças (principalmente as do coração, câncer e HIV/AIDS) no ser humano? Porque não conseguimos entender e deter uma infecção viral que consegue atacar um mecanismo de defesa fundamental para o organismo do ser humano, o sistema imunológico, como no HIV/AIDS?

Se a resposta é não, o que está faltando? Empenho institucional, recursos financeiros e pesquisadores qualificados existem em bom número em quase todo o mundo, portanto não podemos delegar a esses a situação. Não seria tão somente um vício mental no modo de indagar a realidade para encontrar a causa dos fenômenos?

Tem-se utilizado o modelo da infecção para responder a causa de algumas doenças, tais como a infecção pelo *Helicobacterpylori* no câncer gástrico e a infecção pelo *Epsteinbar-vírus* nas leucemias. Entretanto este modelo apresenta hiatos, não responde plenamente a lógica de causa-efeito, e enumera extensos co-fatores (POLK &PEEK, 2010; ASANO *et. all*, 2009).

Outro modelo utilizado para tentar encontrar a causa das doenças é o da hereditariedade, mas o projeto genoma se mostrou ineficaz para comprovar tal hipótese, pois mesmo possuindo osgenes relacionados à determinada doença, estes podem nunca se expressar, e assim criou-se outro projeto para justificar essa ineficiência, o projeto epigenoma (FERREIRA & ROCHA, 2004; MIR, 2004).

Mas qual é então a causa da doença no ser humano?

¹www.jcvi.org, 2010

² WHO. 2010



Para responder aos questionamentos aqui levantados utilizamos o paradigma científico proposto por Antonio Meneghetti, especificamente o que se refere à aplicação do método ontopsicológico na psicossomática. Acreditamos que este paradigma tem plena condição de contribuir eficaz e eficientemente ao entendimento da global realidade do ser humano em referência ao HIV/AIDS e outras patologias eleitas para o ODM 6, restituindo ao homem a saúde biopsíquica e social.

1.1 Objetivo Geral

Relatar a experiência da Associação Internacional de Ontopsicologia - AIO e da Associação Brasileira de Ontopsicologia - ABO na difusão científica e na formação de profissionais da saúde, pesquisadores e jovens para o estudo e a aplicação do método ontopsicológico no âmbito da psicossomática, incluso HIV/ AIDS, principal epidemia da atualidade e alvo do ODM 6.

1.1.1 Objetivos específicos

> 1) Relatar as ações da AIO e ABO em relação a difusão do conhecimento e formação de recursos humanos aptos a aplicação do método ontopsicológico nas

manifestações psicossomáticas;

2) Contextualizar a visão da teoria ontopsicológica em relação a prevenção e

tratamento da AIDS e outras doenças;

3) Apresentar proposta de pesquisa experimental aliando o método

ontopsicológico ao entendimento e condução das doenças infectocontagiosas

com posterior disseminação deste conhecimento na forma de ensino e extensão.

1.1.2 Delimitação do Relatório

Duração do projeto: 1980-2015



Entidades executoras: Associação Internacional de Ontopsicologia(AIO); Associação Brasileira de Ontopsicologia (ABO); AntonioMeneghetti Faculdade (AMF); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Instituto e laboratório Medicina e Psique (IMP).

Financiamento proposto: os projetos desenvolvidos pela AIO e ABO sempre seguem um principio de autossustento mediante o pagamento da inscrição pelos participantes. O princípio norteador é que se deve pagar pela responsabilidade de um saber que vai além do quanto dito e ensinado nos meios tradicionais. No que se refere a pesquisa laboratorial prevista na última parte desse relatório, uma parte será assumida pelas instituições participantes e outra será viabilizada mediante submissão de projetos à órgãos de fomentos. O patrocínio de empresas também poderá ser fonte de recursos.

2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA PSICOSSOMÁTICA EM SEDE ONTOPSICOLÓGICA

Toda a teoria ontopsicológica está baseada em uma premissa fundamental³: o homem é um projeto perfeito da natureza que possui um núcleo central, o Em Si ôntico. O Em Si é um projeto que contém uma identidade única e não repetível que, por consequência, dá as coordenadas ao existir histórico do sujeito. Portanto, este núcleo é também o critério⁴ que o sujeito intrinsecamente possui para discriminar o bom e o mal para si na pluralidade de eventos que cotidianamente se apresentam à sua existência. O homem, como essência, é projeto de natureza; como existência, é contínua escolha histórica do que já lhe é próprio. Nisso está a grande importância da capacidade de escolha e de administração do Eu lógico histórico, instância psíquica que detém a responsabilidade de construir o projeto do Em Si na história.

A problemática do existir homem deriva da má administração do Eu. Dotado de livre arbítrio, o Eu pode voluntariamente escolher de modo contrário à natureza que deveria servir, e o faz geralmente por ignorância, por desconhecimento de si mesmo. Não sabendo o que é, o Eu se baseia nas convenções externas para realizar suas escolhas

³ Conforme MENEGHETTI, A. A teoria ontopsicológica da personalidade. Em Manual de Ontopsicologia. Op.cit.

⁴ Conforme MENEGHETTI, A. O critério Epistêmico: o Em Si ôntico. Em Manual de Ontopsicologia. Op.cit.



e assim determina uma vida conforme a tudo e a todos, mas não completamente realizada, enquanto o projeto que deveria ser mantém-se em tensão contínua.

Sem saber o que é nem que caminhos seguir e num estado de confusão interior derivado das diversas e opostas força que operam dentro do indivíduo, o Eu experimenta angústia, medo, frustração. E gradativamente vai construindo uma história, uma vida errada, distônica, não realizadora. Nascem os problemas psicológicos, sociais, profissionais e também aqueles somáticos.

Para a Ontopsicologia o mal de per si não existe; existe **o homem doente**. Portanto, para compreender o processo de adoecer é necessário partir do homem como uma unidade hilemórfica⁵, ou seja, uma unidade de matéria e forma. Já no tempo dos gregos, antes de Hipócrates e Galeno falava-se da "teoria hilemórfica" que resta sempre um ponto de referimento em qualquer análise sobre o homem. O homem é um composto hilemórfico: matéria e forma; a matéria é o que é; e é como definido, especificado pela forma. A "forma é uma intenção, uma ideia que faz o objeto, ou seja, que atua o acontecimento objetal" (MENEGHETTI, 1999, P. 58). É a forma, portanto que justifica o modo de organização da matéria. A matéria é como a forma a define; é redonda, é quadrada; é animal, é vegetal; é ordenada, é desordenada; é saudável, é doente! O corpo é matéria; a mente é forma. Deste princípio, o corpo é fenomenologia da mente, e a doença é efeito, é o resultado, a consequência dos modos de agir da mente. É deste princípio que se entende como a mente pode influenciar o corpo.

A lei primária é que "o homem não pode contradizer o que já é" (MENEGHETTI, 1999, p. 13). Cada espécie que existe é um projeto: tem um modo de vida, um modo de evolução, um modo de comunicação; tudo já é definido pela própria natureza. Para a conservação do projeto orgânico, as suas regras de tolerância físico-químicas devem ser respeitadas; do contrário acontece o colapso do organismo. O mesmo princípio existe para os aspectos subjetivos da existência: o comportamento, os modos emocionais, sexuais, a proximidade entre as pessoas, qual tipo de amigo, de *partner* etc. Por exemplo, para uma pessoa permanecer por uma inteira jornada com os amigos pode ser agradável, para outra pode ser indiferente e para uma terceira ainda pode ser nocivo. Não é que os amigos sejam nocivos, mas é a ação que não é tolerada pela especificidade daquele Em Si e, portanto, não contempla ganho para aquele determinado indivíduo. A

⁵ Do grego *hyle* = material e morphè = forma.



ação não conforme, fora da tolerância do Em Si pode ter efeito psíquico (desânimo, estado de confusão interna etc.) ou somático (cefaleia, náusea etc.). A lógica é a mesma para os casos extremos onde ocorrem os quadros psicossomáticos crônicos.

O conteúdo removido, as angústias, os diversos complexos – de culpa, de inferioridade, de insegurança etc. – são registros de erros técnicos contra a própria individuação. A anomalia é registrada inicialmente como forma de complexo, de angustia, neurose. Esses são sinais, sintomas de um atrito, de um erro técnico.

"O nosso Em Si pode tolerar muitas leis, é adaptável ao infinito, mas quando uma lei ou uma convicção é antitética ao projeto base da vida que se escreve através da fisiologia orgânica, inicia a ruptura e o fim daquela individuação existencial" (MENEGHETTI, 2006, p. 78). O sujeito pode aceitar diversos compromissos históricos, políticos, culturais, mas não pode desmentir a intencionalidade do próprio Em Si.

Para poder se formar, a doença tem necessidade de uma causalidade específica no interior da atividade inconsciente do sujeito. Excluídas as doenças que são evidentemente resultado de uma colisão (uma queda, um choque etc.) ou de uma carência externa (de alimento, de oxigênio etc.) todas as outras formas de doença não podem existir sem um programa. Este programa, esta planificação pode ser encontrada investigando a motivação subjacente à doença, ou seja, identificando a intencionalidade, o movente patógeno.

3 A VISÃO DA CIÊNCIA ONTOPSICOLÓGICA EM RELAÇÃO À HIV/AIDS

O comportamento é uma consequência de como o Eu percebe a si mesmo e ao mundo, isto significa que se houver uma distorção, por mínima que seja, no sistema neurofisiológico da percepção, o comportamento de um indivíduo será, consequentemente, não funcional. Por outro lado, o Eu é soberano, possui a liberdade do livre arbítrio, portanto é responsável pelas suas escolhas. Conforme Meneghetti (2003) nas instâncias de determinação do Eu temos, além do corpo (tecido orgânico), o imediatismo de interação corpo-ambiente e a incidência diretiva organizada do social como partes constituintes da determinação do Eu, e esta última determina uma condição que se pode perpetuar por toda a vida do indivíduo, caso o Eu não se dê conta da



situação. Desse modo, vê-se que o Eu é um precipitado do ambiente social. Se este social ambiental é desorganizado, fica claro que o Eu deste indivíduo também o será.

Também conforme Meneghetti, a cultura ambiental em referência a doença desenvolve um certo*identikit*, uma seleção que o organismo efetuará quando adulto, na ocasião de um trauma. Em sendo assim, existe uma predisposição psíquica em algumas pessoas para determinadas doenças, não é acaso nem tampouco um golpe de azar.

Segundo a confirmação experimental do Prof. Meneghetti"muitos aspectos deste tipo de doença [infectocontagiosas] analisados com ótica ontopsicológica, revelam-se fenômenos de expectativa psíquica, ou complexual, do sujeito e que(...) os distúrbios do sistema imunitário (por exemplo, a AIDS) também possuem inervação na primeira causalidade psíquica dos sujeitos". (MENEGHETTI, 2006, p. 15-16). Se a causa se encontra na esfera psíquica, a intervenção assume outras lógicas e qualquer ação no sentido da erradicação destas doenças deve considerar a responsabilização do paciente.

Vê-se, portanto, que as ações de educação devem ser direcionadas à responsabilização pelo próprio estilo de vida. A AIDS tem correlação direta com as formas de obsessão sexual, então não basta ensinar o uso de preservativos, mas é fundamental educar os jovens que sexo é exercício de maturidade, não é desafogo biológico. Em conferência inédita destinada aos alunos da AntonioMeneghetti Faculdade, Meneghetti foi categórico em afirmar que o sexo é a causa de 80% das doenças, especialmente do câncer e, ao dizer isso inclui a AIDS.

Como afirmado ao início, estamos diante de um novo paradigma de educação sexual, de pesquisa médica e de atuação social, sendo necessária a formação de recursos humanos com essa mentalidade e experiência. para atingir a meta esperada para o ODM 6 em 2015, sobretudo em referencia aos jovens.



4RELATO HISTÓRICO DAS AÇÕES DA AIO NA DIFUSÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO EM PSICOSSOMÁTICA

4.1 EVENTOS COM ENFOQUE EM PSICOSSOMÁTICA REALIZADOS PELA AIO E AFILIADAS

1980 - ITÁLIA

Acontece o VIII Congresso de Ontopsicologia, no mês de dezembro, em Roma. Neste congresso, a Profa. Marta Lopez Miral, da *Universidad de laRepubblica, Hospital de Clinicas "Dr. Manuel Quintela", Montevideo* (Uruguai) apresenta uma pesquisa estatística intitulada Quadro estatístico da casuística clinica ontopsicológica. O estudo comprova que "as explicitações feitaspelo Prof. Meneghetti, implicam estarmos diante de uma novaterapêuticapsicológicaaltamenteeficaz, quecobre o âmbitopsíquicocom as suascorrespondentes somáticas".

1990 – ITÁLIA

Em Chieti, na presença de médicos, psicoterapeutas e professores da Universidade de Chieti, o Prof. AntonioMeneghetti faz análises de caso clínico *in vivo*.



Foto 1: Prof. Meneghetti demonstra o método ontopsicológica em entrevista aberta (1990)



1990 – É publicado o artigo do Prof. AntonioMeneghetti "As quatro fenomenologias da intencionalidade inerente ao humano: intencionalidade de natureza, sexologia e neoplasia" (Revista *NuovaOntopsicologia*, Maio/1990). A primeiraparte do artigo é extraída de uma conferência do Prof. Meneghettidesenvolvida na presença de ginecologistas interessados emcompreender as relaçõesentreneoplasia e intencionalidade psíquica. É explicado que "levando-se a análise em campo ginecológico, pode-se dizer que qualquer neoplasia é o sedimentado de uma atividade psíquica".

1992 – RÚSSIA

Prof. AntonioMeneghetti visita o Hospital Psiquiátrico de Ecaterimburgo (foto 3) e o Instituto Psiquiátrico de Perm – Urais (foto 2).



Foto 2:Prof. Meneghetti e a equipe do Instituto Psiquiátrico





















Foto 3: Dr. Karnasky, Prof. Meneghetti e Dr. Perzele

1993 - BRASIL

De 28 de abril a 2 de maio deste ano é realizado em Florianópolis (SC) um residence didático- científico intitulado **Critério de Sanidade e Psicoterapia**. Na presença de estudiosos em Ontopsicologia, professores universitários, pesquisadores, médicos, psicólogos e outros profissionais da saúde, o Prof. Meneghetti conduz uma entrevista aberta sobre um caso de anorexia.





Foto 4: Conferência do Prof. Meneghetti no Brasil, 1993

1995 - RÚSSIA

Na Academia de Ciências de Moscou, em janeiro desse ano, Prof. Meneghetti profere conferência sobre **O DNA no holístico dinâmico.** Nesta conferência, Prof. Meneghetti afirma que "(...) se não se reencontram as causas psíquicas das grandes doenças do século, da AIDS às neoplasias em geral, toda a pesquisa permanecerá num giro sem fim. É preciso reencontrar na mente do doente o projeto que organiza a doença, porque enquanto não se encontre este projeto, qualquer sistema imunitário ou neurovegetativo será insuficiente".. (MENEGHETTI, 2009, p. 141). Neste artigo o autor aborda toda a causalidade e significado do stress em nível celular dos 4 sistemas básicos (sistema nervoso central, sistema imunológico, sistema neurovegetativo, sistema endócrino).

1995 - RÚSSIA

Acontece o **Seminário Medicina e Ontopsicologia**, de 16 a 20 de março, em Ekaterimburgo.



1995 - ITÁLIA

Prof. AntonioMeneghetti profere conferencia por ocasião da *Global Teach In*, movimento da ONU para promoção de diálogos entre os melhores cientistas de diversas partes do mundo, com a finalidade de realizar o humanismo proposto pela Carta das Nações Unidas. A conferência **Etiologia da AIDS: predisposição psíquica e interação virológica**encontra-se publicada na obra Genoma ôntico. É demonstrado pelo Prof. Meneghetti, mediante um caso clínico demonstrativo, que "para pegar a AIDS não é suficiente a ocasião do contágio, mas é preciso que o sujeito tenha uma estrutura psicológica predisponente e caracterial, que se forma na primeira infância". (p.163)

1995 - BRASIL

Em novembro deste ano, O Ac. Prof. AntonioMeneghetti profere conferência de abertura do III Congresso da Sociedade Centro-oeste de Cardiologia, em Brasília – DF. Na conferencia, que versa sobre os modos mentais que programam a doença, AntonioMeneghetti afirma que "a doença é sempre o modo com a natureza sublinha o erro do indivíduo (...) não pode acontecer uma doença sem que antes exista uma informação básica nos quatro sistemas centrais (sistema nervoso central, sistema imunológico, sistema neuro-vegetativo, sistema endócrino)." (MENEGHETTI, 2009, p. 127)

1996 - CHINA

Um seminário é ministrado pelo Prof. AntonioMeneghetti para os médicos chineses da *Capital Universityof Medical Sciences*, em Pequim – China. Prof. Meneghetti visita o maior hospital de Pequim.





Foto 5:ProfMeneghetti e os médicos chineses presentes no Seminário

1997 - BRASIL

De 20 a 23 de março acontece o I Congresso Mercosul de Psicossomática e IV Seminário Sul Brasileiro de Psicossomática em Florianópolis. Convidado de honra, o Prof. Meneghetti abre o evento com a conferência Psicossomática: Mente - Corpo - Sociedade. Frente a um público de 900 pessoas, a maioria médicos, psicólogos, enfermeiros, bioquímicos, biomédicos e estudantes dessas mesmas áreas, Prof. Meneghetti explicita o método ontopsicológico de intervenção sobre toda a casuística psicossomática. Uma síntese desta conferência, intitulada "Intencionalidade psíquica e interação com os quatro sistemas básicos do organismo" foi publicada no livro Genoma ôntico (MENEGHETTI, 2009, p. 135)





Foto 6: Cerimônia de abertura do Congresso

1997 - SUIÇA

Em Genebra, no dia 26 de junho, acontece o **I Seminário Internacional de Psicossomática**, na Sede da ONU. "A análise metodológica ontopsicológica dá coordenadas práticas de comportamento existencial para o desaparecimento do sintoma", ensina Prof. Meneghetti.



Foto 7: Conferência do Prof. Meneghetti em Genebra



















1997 - ITÁLIA

Em Roma acontece o **Seminário Medicina e Psique**. Na ocasião, a temática em foco é a relação médico e paciente.

1997 - CHINA

Acontece o **II Seminário de Psicossomática na ótica ontopsicológica**, no Instituto de Psicologia da Universidade de Pequim – China.



Foto 8: Participantes do seminário

1997 - ITÁLIA

Prof. AntonioMeneghetti, com apoio e presença dos médicos e observadores da Organização Mundial da Saúde (OMS) realiza a conferencia "A intencionalidade consciente ou latente do doente". Em Trevi – Itália.

1997 - RÚSSIA

Acontece o XV Internacional e 1º Congresso Mundial de Ontopsicologia, em Moscou – Rússia. Pesquisadores, médicos e psicólogos apresentaram relatos de



pesquisa onde apontam o avanço das investigações da saúde com o uso da metodologia ontopsicológica.

1997 - BRASIL

Acontece o *residence***Tragetória lógica na Psicossomática**, de 04 a 06 de dezembro, em Bombinhas (SC). Conduzido pelo Prof. AntonioMeneghetti, estavam presentes psicólogos, médicos e outros profissionais da saúde. O foco deste *residence* foi a casuística clinica realizada através de entrevistas abertas sobre casos de enfisema pulmonar, toxoplasmose, refluxo gastresofágico grave no neonato e mastite na mãe, impotência sexual e rejeição à cirurgia plástica reparadora de lábio leporino.

1998–ITÁLIA

Em Assis – Itália realiza-se o **II Seminário Internacional de Psicossomática**. Participantes de toda parte do mundo se reuniram com o escopo de "aprofundar o conhecimento e a aplicação do método ontopsicológico para a resolução do sintoma de origem psicossomática" (Jornal Corrieredell'Úmbria).

2000 – BRASIIL

Prof. AntonioMeneghetti é convidado a fazer a conferencia de abertura do ano acadêmico 2000-2001 no Centro de Ensino Unificado de Brasília. O tema abordado foi **Reflexões sobre a descoberta do genoma.** Após discorrer sobre a limitação científica se nos fixamos somente sobre o genoma biológico, Prof. Meneghetti conclui afirmando "a doença é sempre um erro que o sujeito construiu contra si mesmo e que o corpo registra. O genoma é um projeto, uma forma mental que especifica um indivíduo em processo existencial" (MENEGHETTI, 2009, p. 113)

2002–ITÁLIA

Congresso Internacional Ontopsicologia e Memética, em Milão. Novamente são apresentados, a exemplo de Moscou, vários artigos e relatos de pesquisas com ênfase em psicossomática.



2004– ITÁLIA

"A síndrome neoplásica como efeito da imagem psicoteica" é o tema da mesa redonda com Prof. Meneghetti, Prof. Giuseppe D'Aiuto (Mastologista) e Dr. Genaro Guerra (Oncologista). Em outubro, na Itália. O relato deste encontro encontra-se publicado na Revista NuovaOntopsicologia (Out/2004). Em uma profunda análise sobre a terapêutica medicamentosa, Professor Meneghetti afirma que "as descobertas farmacológicas são positivas em si mesmas mas para funcionarem, o doente deve assumir para si a responsabilidade pela sua doença, antes que projete uma outra estratégia. As pessoas não querem mudar. Querem ser curadas sem mudar dentro, naquele intimo onde a causalidade se formaliza em imagem projetual, com precisas efetualidades genético-moleculares" (p. 33)

2005 – A síntese de uma conferencia proferida pelo Prof. Meneghetti em São Petersburgo é publicada na Revista *NuovaOntopsicologia*. No artigo "Canção de amor ou programa ou neoplasia?" Prof. Meneghetti afirma que "a doença não é algo excepcional, é uma conseqüência inevitável de um modus vivendi".

2009 - BRASIL

Aula do Professor AntonioMeneghetti, em 27 de julho de 2009, para alunos da **AntonioMeneghettiFaculdade** (**AMF**). Numa palestra direta e sem moralismos, Prof. Meneghetti educa os alunos sobre qual é a lógica da administração dos instintos para aqueles que querem se tornar adultos capazes. Estavam presentes os estudantes, professores e equipe de gestão da Faculdade.





Foto 9:Acad. Prof. AntonioMeneghetti durante a palestra para estudantes da AMF

"Sexo é uma oportunidade, não é uma necessidade. O sexo que hoje os jovens fazem faz mal porque diminui a inteligência, abaixa a vontade e reduz o instinto vital. A mediocridade, a forma de preguiça, de indiferença que se nota entre os jovens é resultado da perda de vitalidade natural e é devida a obsessão sexual, a excessiva masturbação ou a excessiva busca de amplexo" (Trecho da palestra inédita).



















Foto 10: Prof. Prof. Meneghetti durante a palestra para estudantes da AMF

2009 - BRASIL

No dia 14 de novembro, em Recanto Maestro (RS) – Brasil, diante de um público de aproximadamente 300 pessoas, entre médicos, psicólogos, empresários, estudantes, membros representantes de sociedades científicas, universitárias e políticas o Prof. AntonioMeneghetti profere a conferência "Psicossomática do câncer". Ao introduzir aquele que seria o argumento central, qual seja, a intervenção ontopsicológica na resolução do câncer, Prof. Meneghetti esclarece:

"Em referência a este argumento, quem sou eu? Sou um homem que compreendeu totalmente o quadro clínico do câncer nas várias aplicações que fiz no passado (sobre centenas de pessoas de todas as raças, etnias, culturas, posições sociais, etc). Curar o câncer é a coisa mais fácil, bastam três sessões. Por "câncer" entendo toda a esfera patológica geral, até a AIDS. Não é difícil conhecer a causalidade, isto é, a etiologia do sintoma em modo exato. O problema é quando a propõe-se para o cliente, porque pode aceitar ou não aceitar, decidir ou não decidir. Portanto a impotência não depende da ciência ou das descobertas ontopsicológicas, mas do livre-arbítrio do cliente".





Foto 11: Plenária da conferência "Psicossomática do câncer"



Foro 12: Prof. Meneghetti ensina o mecanismo psicossomático do câncer





Foto 13: Plenária da conferência "Psicossomática do câncer"

4.1.1 Considerações sobre o levantamento históricodos eventos

Como pode ser verificado no histórico apresentado, as iniciativas de disseminação do conhecimento sobre psicossomática na ótica ontopsicológica foram realizado *in loco* em várias partes do mundo. Reitera-se que nesse levantamento abordamos apenas aqueles nos quais o tema central foi a psicossomática. Esta afirmativa é importante tendo em conta que muitos outros eventos científicos realizados pela a AIO abrangeram indiretamente a temática, uma vez que na ciência ontopsicológica não existe a dicotomia mente-corpo, portanto sempre resulta sadio o inteiro humano. Mas por questões meramente didáticas, coube-nos separar os eventos segundo o critério positivista.

Em breve análise, podemos ver no gráfico a seguir que o Brasil é o segundo país com maior frequência de eventos na temática abordada. Isso remete a uma profícua



formação de recursos humanos nesta área, possibilitando a continuidade e ampliação das ações, como verificaremos nos próximos tópicos.

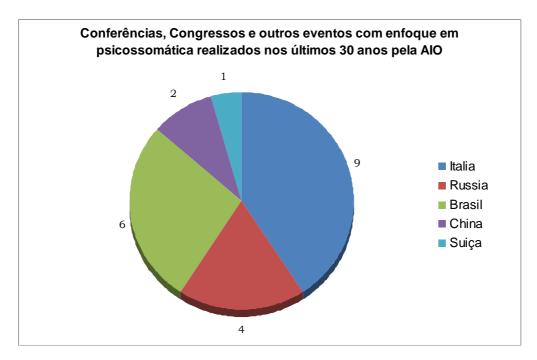
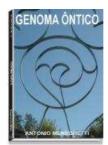


Gráfico 1: Distribuição geográfica dos eventos com enfoque em psicossomática nos últimos 30 anos.

Fonte: arquivo histórico da ABO

4.2 CASOS CLÍNICOS DE DOENÇAS INFECCIOSAS ABORDADOS PELO PROF. ANTONIO MENEGHETTI E DESCRITOS EM SEUS LIVROS

Em muitas obras de AntonioMeneghetti são relatados casos clínicos atendidos por ele, mas aqui apresentamos apenas aqueles relacionados as doenças infectocontagiosas, em atinência ao escopo do projeto e em referencia ao ODM 6.









MENEGHETTI, A. La psicossomatica nell'ottica ontopsicologica – Casi clinici.

Roma: Psicologica Editrice, 1989 (edição esgotada)

- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (p. 59)
- Herpes labial (p.159)
- Toxoplasmose (p.179)

MENEGHETTI, A. *Genoma Ôntico*. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed., 2003.

 Etiologia da AIDS: predisposição psíquica e interação virológica – caso clínico exemplificativo (p.227)

MENEGHETTI, A. *Psicossomática na ótica ontopsicológica*. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed., 2005.

• Análise clínica de algumas doenças (análise teórica da AIDS) (p.228)

MENEGHETTI, A. *Ontopsicologia clínica*. 3.ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed., 2005.

• Alteração da função hepática (hepatite) (p.301)

4.3 ARTIGOS SOBRE PSICOSSOMÁTICA PUBLICADOS NA REVISTA NUOVA ONTOPSICOLOGIA POR ESTUDIOSOS DA METODOLOGIA ONTOPSICOLÓGICA

Na tabela 1 são elencados os artigos científicos publicados na Revista NuovaOntopsicologia. São artigos que refletem a intensa pesquisa levada a cabo por muitos profissionais ao redor do mundo em referência á psicossomática.







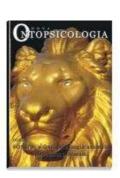


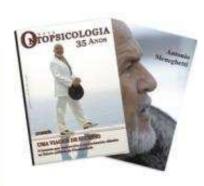


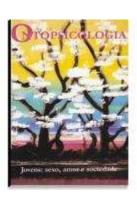












TÍTULO DO ARTIGO . CIENTÍFICO	AUTOR	MÊS	ANO
Quadro estatístico da casuística clinica ontopsicológica	MIRAL, Marta Lopez	DEZ	1980
Análise psicossomática da rejeição nostransplantes de órgãos.	CECCARELLI, Franco	MAR	1983
O complexo da pílula	CECCARELLI, Franco	JUL	1983
Porque a dor de cabeça?	BRUNI, S	OUT	1983
Medicina e Ontopsicologia	CECCARELLI, Franco	JAN	1984
A psicoterapia é ciência médica?	CECCARELLI, Franco	JAN	1986
AIDS e mídia	BERARDENGO, Paolo	SET	1989
O Ato cognitivo e o ato psicossomático	VIDOR, Alécio	JAN	1992
Contaminação da percepção, contaminação da saúde	SALOMONE, Carlo	JAN	1995
O primeiro cérebro em Ontopsicologia	DANDER, Brunilde	ABR	2001
Porque a depressão?	BERNABEI, Pamela	ABR	2008

Tabela 1: Artigos científicos referente a psicossomática publicados na Revista *NuovaOntopsicologia*.

Fonte: Acervo histórico da ABO

Pode-se observar a variedade de temáticas que foram abordadas e sua evolução, sempre em sincronia com as problemáticas da saúde humana de cada época. O caráter atemporal dos artigos publicado na Revista *NuovaOntopsicologia*é mais uma demonstração de que a perspectivaontopsicológica está a frente do seu tempo na análise e leitura da realidade.



4.4 ARTIGOS SOBRE PSICOSSOMÁTICA COM ABORDAGEM ONTOPSICOLÓGICA APRESENTADOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS POR ESTUDIOSOS E PESQUISADORES BRASILEIROS

A tabela 2 apresenta o elenco de trabalhos oriundos de pesquisas científicas realizadas no Brasil e apresentadas em congressos ou outra forma de divulgação.

AUTOR	TÍTULO	EVENTO	LOCAL	ANO
SOUZA, Nádia Isabel de	Sistema de saúde – novas possibilidades		Curitiba - PR (Brasil)	Maio/1996
ANDREOLA, Maria Luisa	Abordagem ontopsicológica no exercício da medicina	X Congresso Brasileiro de Medicina Psicossomática		Maio/1996
	District	E	Dlam	A 4 /100
XIKOTA, João Carlos.	Distúrbios psicossomáticos nas diferentes faixas etárias	Encontro de Medicina Psicossomática.	- SC (Brasil)	Agosto/199 7
SOUZA, Nádia Isabel de	Lesões por esforços repetitivos. Abordagem psicossomática em uma empresa de informática	Medicina	-	1997
ANDREOLA, Maria Luisa	Nova postura para a medicina estética: visão ontopsicológica			Maio/ 1998
PETRY, Ana Maris; ANDREOLA, Maria Tereza	O real por trás da fantasia: análise de um caso de hipertireoidismo		Recife – PE (Brasil)	Maio/ 1998
ANDREOLA, Maria Luisa	Acne: uma nova leitura diagnóstica na visão ontopsicológica		Recife – PE (Brasil)	Maio/ 1998
ANDREOLA, Maria Tereza	Quando o técnico de saúde torna-se alimento da patodinâmica e ecossistêmica do cliente	Anais do XI Congresso Brasileiro de Medicina Psicossomática	Recife – PE (Brasil)	Maio/ 1998



CHIKOTA, Horácio	Psiconeuroendocrinoimu nologia e a doença psicossomática			Maio/ 1998
CHIKOTA, Horácio	Ciência ontopsicológica e a psicossomática.	Anais do XI Congresso Brasileiro de Medicina Psicossomática	Recife – PE (Brasil)	Maio/ 1998
CHIKOTA, Horácio	O soma da psicossomática	Anais do XI Congresso Brasileiro de Medicina Psicossomática	Recife – PE (Brasil)	Maio/ 1998
SOUZA, Nádia Isabel de	Riscos ocupacionais: prevenção ou sugestão psicossomática	Anais do XI Congresso Brasileiro de Medicina Psicossomática	Recife -	Maio/ 1998
XIKOTA, João Carlos	Psicossomática do comportamento	Anais do XI Congresso Brasileiro de Medicina Psicossomática	Recife – PE (Brasil)	Maio/ 1998
XIKOTA, João Carlos	Interocepção: conhecimento epistêmico	Anais do XI Congresso Brasileiro de Medicina Psicossomática	Recife – PE (Brasil)	Maio/ 1998
ANDREOLA, Maria Luisa	Acne: uma nova leitura diagnóstica na visão ontopsicológica	C	Moscou/ Rússia	1997 Roma: Ontopsicol o gica Ed., 1998
CHIKOTA, Horácio	O soma da psicossomática	Atos do 1º Congresso Mundial de Ontopsicologia	Moscou/ Rússia	1997 Roma: Ontopsicol o- gica Ed., 1998
XIKOTA, João Carlos	Abordagem ontopsicológica da plasticidade neuronal: a metanóia	Atos do 1º Congresso Mundial de Ontopsicologia	Moscou/ Rússia	1997 Roma: Ontopsico- logica Ed., 1998
MENDES, A. M. M	Dalla microbiologia alla memetica: il meccanismo della patogenese virale	In: MENEGHETTI, A et al. Ontopsicologia e memética	-	Roma: Psicologica Editrice, 2003



CHIKOTA, Horácio	Meme come repetitore del modulo biológico	In: MENEGHETTI, A et al. Ontopsicologia e memética	-	Roma: Psicologica Editrice, 2003
CHIKOTA, Horácio et al	The ontopsychologicalpsychot erapy model	IV World Congress for Psychotherapy	Buenos Aires, Argentina	Agosto, 2005
CHIKOTA, Horácio et al	Advances in the study of dreams and the development of Ontopsycholoy.	IV World Congress for Psychotherapy	Buenos Aires, Argentina	Agosto, 2005
MENDES, Adriane M. M.; PETRY, Ana M.; GIORDANI, Estela. M;	A doença como aspecto de contradição do indivíduo	Anais do XXXII Congresso Interamericano de Psicologia	Guatemala	Julho. 2009
CHIKOTA, Horácio	Repensando a Mente e o Cérebro	IX Congresso Sul Mineiro de Medicina Psicossomática		Novembro, 2009
ANDREOLA, Maria Tereza; MENDES, Adriane M. M.; CHIKOTA, Horácio	Psicossomática e conteúdo onírico	XVII Congresso Brasileiro de Medicina Psicossomática	Gramado – RS (Brasil)	Maio, 2010
ANDREOLA, Maria Luisa; CHIKOTA, Horácio; GIORDANI, Estela. M.	Etiologia motivacional do cuidado estético em mulheres de 35-45 anos e implicações psicossomáticas	XVII Congresso Brasileiro de Medicina Psicossomática	Gramado – RS (Brasil)	Maio. 2010
MENDES, Adriane M. M.; GIORDANI, Estela.M.	Conceito de saúde em estudantes de medicina e psicologia	XVII Congresso Brasileiro de Medicina Psicossomática	Gramado – RS (Brasil)	Maio, 2010
CHIKOTA, Horácio; MENDES, Adriane M. M.	A metodologia ontopsicológica aplicada ao câncer aoaaaao câncer	VI Congresso Franco- brasileiro de Oncologia.	Rio de Janeiro (Brasil)	Outubro, 2010

aoaaaao câncer **Tabela 2:** Artigos sobre psicossomática com abordagem ontopsicológica apresentados em eventos científicos por estudiosos e pesquisadores brasileiros.

Fonte: Arquivos da ABO.

Todos estes trabalhos abordam temáticas da psicossomática na ótica ontopsicológica. Pode-se verificar a diversidade de temas pesquisados, abarcando áreas



diversas da pesquisa científica em relação á saúde humana. A diversidade de profissionais da saúde envolvidos (Gráfico 2) garante a abordagem inter e multidisciplinar nos aspectos técnicos.

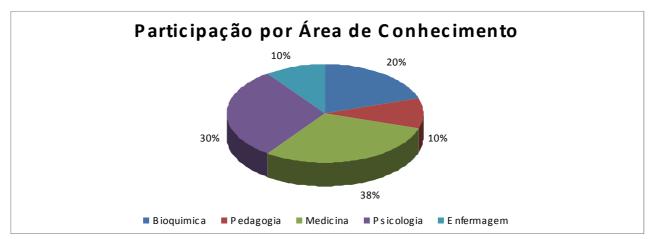


Gráfico 2: Distribuição percentual das áreas do conhecimento

Fonte: acervo histórico da ABO

Esses profissionais realizaram suas pesquisas no âmbito da própria atividade profissional, com recursos próprios ou, no caso de serem pesquisadores institucionais, através dos fomentos para a pesquisa disponíveis no Brasil. Para esses profissionais, contribuir com a pesquisa em psicossomática é de fundamental importância para a melhoria de vida da população. Deve-se também ter presente que são profissionais que fizeram seu percurso em psicoterapia de autenticação ontopsicológica e, colhendo uma existência mais plena e saudável para si, decidem ampliar para o meio onde estão inseridos.



5 ATIVIDADES DE FORMAÇÃO NO BRASIL

De 12 a 14 de outubro de 1980, a Associação Brasileira de Ontopsicologia (ABO) promoveu a **III Jornada Brasileira de Ontopsicologia**, na cidade de Passo Fundo – RS. O tema abordado no evento era a Psicossomática. É, portanto, o ponto de partida para o aperfeiçoamento e formação de recursos humanos para pesquisa e aplicação do método ontopsicológico aplicado a psicossomática no Brasil. Entretanto, a principal formação começa em 1992, quando se iniciam as supervisões técnicoprofissionais conduzidas diretamente pelo Prof. AntonioMeneghetti. Diversos psicoterapeutas, médicos, pedagogos e outros profissionais convidados participavam deste *training*.

Um dos frutos dessas atividades foi a criação do *Centro de Estudos Medicina e Psique*, na cidade de Florianópolis. Este centro realizava grupos de estudos, seminários, atendimentos médicos e psicoterapêuticos utilizando o método ontopsicológico. Uma das iniciativas foi a realização do ciclo de seminários "**Trajetória lógica na Psicossomática**", durante os meses de setembro a dezembro de 1997

Tratava-se de 4 módulos de estudo:

- Módulo 1: Célula. Embriologia. Visão prospectiva da Ontopsicologia. Cinelogia.
- *Módulo* 2: Sistema Nervoso Central e Neurovegetativo. Etiologia da doença.
- Módulo 3: Sistema Neuroendócrino e Imunológico. Processo Psicossomático.
- Módulo 4: Integração dos 4 sistemas. Operador de vida. Imagogia.

Nestes seminários participaram principalmente médicos e psicólogos, mas outros profissionais da saúde interessados na abordagem também frequentaram, assim como muitos estudantes. O seminário aconteceu nas cidades de Florianópolis (SC), Porto Alegre (RS), Joinville (SC) e Belo Horizonte (MG), Brasília (DF) e Londrina (PR). Ao total, participaram cerca de 150 pessoas.

Em dezembro de 1996 foi fundada a **Associação Catarinense de Psicossomática**, regional Santa Catarina filiada da Associação Brasileira de Medicina Psicossomática. Esta associação foi presidida pelo médico patologista Horácio Chikota, com grande iniciativa de estudo e atividades direcionadas ao entendimento da psicossomática na abordagem ontopsicológica. Dentre as ações realizadas, em 1998 existiram as *Reuniões Científicas*, nas quais profissionais eram convidados a expor



temáticas interdisciplinares, com a participação de médicos, psicólogos, enfermeiros, bioquímicos, fisioterapeutas, psicopedagogos, profissionais de outras áreas do conhecimento e com grande frequência de estudantes. Ao todo, as reuniões científicas reuniram 200 pessoas.



6 TRABALHOS DE CUNHO UNIVERSITÁRIO QUE ABORDARAM A PERSPECTIVA ONTOPSICOLÓGICA SOBRE A PSICOSSOMÁTICA

6.1 EM TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

MENDES, Adriane Maria Moro. **Psicossomática:uma compreensão humanista**. 1999. 42 f. Trabalho de Investigação Psicológica (Graduação em Psicologia) — Centro de Ciências da Saúde, UNISUL, 1999.

6.2 EM PESQUISAS EMPÍRICAS PARA CONCLUSÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA COM ABORDAGEM ONTOPSICOLÓGICA, REALIZADO PELA UNIVERSIDADE ESTATAL DE SÃO PETERSBURGO E PROMOVIDO PELA AIO

No âmbito das pesquisas científicas dentro do curso de Especialização em Psicologia com abordagem ontopsicológica, ofertado pela prestigiosa Universidade Estatal de São Petersburgo, alguns estudantes optaram pela vertente da psicossomática na ótica ontopsicológica.

A compreensão do conceito de saúde em estudantes de Medicina e Psicologia Autora: Adriane M. M. Mendes

Indicadores de fadiga e os critérios de sanidade organizacional no trabalho Autora: Nádia Isabel de Souza

Estudo das características de personalidade e a sua correlação com a satisfação pós tratamento médico de problema estético

Autora: Marisa do Carmo Bontorin

Etiologia motivacional do cuidado estético em mulheres de 35-45 anos e implicações psicossomáticas

Autora: Maria Luiza Andreola



7CONCLUSÃO E AÇÕES FUTURAS

A partir do levantamento histórico de 30 anos das ações da AIO e também do estudo de mais de 10 anos dos membros do grupo, pretende-se agora realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão para disseminar o conhecimento ontopsicológico sobre psicossomática em relação às doenças-infectocontagiosas para contribuir efetivamente com o alcance da meta nº 6 dos objetivos do milênio (ODM 6).

Em termos específicos, este projeto irá desenvolver as seguintes atividades:

- Projeto de pesquisa clínico-laboratorial para obtenção de resultados antes e após análise psicodiagnóstica e intervenção psicoterapêutica em sujeitos de pesquisa estratificados em três grupos: doentes, grupo-controle com estudantes universitários (UFSC) e grupo-controle com estudantes universitários em processo de formação pelo método ontopsicológico (AMF).
- Projeto para formação de profissionais da área médica sobre os princípios fundamentais da psicossomática na ótica ontopsicológica. Serão organizados grupos de estudos sobre a psicossomática na ótica ontopsicológica.
- Ações para educação de jovens em referencia a sexualidade, nos moldes do quanto abordado nesse relatório (palestras e formação de grupo difusor)
- Criação de um programa computacional para armazenamento e análise dos dados oriundos das avaliações qualitativas e quantitativas do projeto de pesquisa, de modo a viabilizar a aplicação em escalas maiores de pessoas beneficiadas.



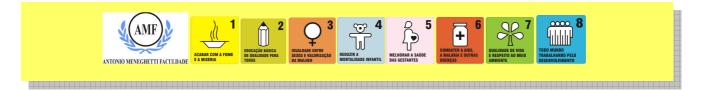


Foto 14: Equipe do projeto



Foto 15: Equipe do projeto Foto 16: Equipe do projeto

A abordagem da pesquisa será voltada aos pacientes com AIDS ou infectados pelo HIV e com tuberculose. As ações serão de grande utilidade à população dos dois estados em que o estudo será realizado, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que apresentam elevada prevalência de AIDS e que, de acordo com o relatório 2010, pode não alcançar as metas propostas no âmbito dessas duas patologias. As atividades serão financiadas mediante agencias de fomento e participação das instituições envolvidas no projeto. Essas dispõem de estrutura básica para a pesquisa (laboratórios, equipamentos, materiais) e recursos humanos qualificados.



A equipe do projeto será responsável pela condução das atividades dentro dos preceitos da ciência ontopsicológica, de modo a garantir a reprodutibilidade e repetibilidade de projetos semelhantes em outras partes do planeta.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Boletim epidemiológico DST e Aids**. Ano VI, n° 1 2010. Disponíivel em WWW.aids.gov.br. Acesso 28/05/2010.

FERREIRA, C. G.; ROCHA, J. C. Oncologia Molecular. 2004. São Paulo. Editora Atheneu.469 p.

MENEGHETTI, A. **Intelletto e personalità**. Rome. 2005. Psicologica Editrice. 4 ed. 211p.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. São Paulo. Ontopsicologia Editrice. 2001. 192 p. Titulo original em italiano: Dizionario di Ontopsicologia.

MENEGHETTI, A. Genoma Ontico. 2009. Rome. Psicologica Editrice. 3 ed. 210 p.

MENEGHETTI, A. **Imagem e Inconsciente**. Manual para interpretação dos sonhos e das imagens. Florianópolis. 2003. Ontpsicologica Editrice. 3 ed. 424p.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 2004. Recanto Maestro.Psicologica Editrice. 3 ed. 560p.

MENEGHETTI, A. **Psicossomatica nell'ottica ontopsicologica**. Rome. 2005. Psicologica Editrice. 4 ed. 218p.

POLK, D.B, PEEK RM Jr. *Helicobacter pylori*: gastric cancer and beyond. **Nat Rev Cancer**, v.10, p.403-14, 2010

WHO - Health-related Millennium Development Goals. 2010 Disponível em www.who.org. Acessoem 30/05/2010.